

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA

Cirlei Antunes Hoffer¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A Educação Física escolar é uma atividade que proporciona, não apenas distração e diversão, mas também introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando-o cidadão que vai produzir reproduzir e transformar, instrumentalizando-o para que em convívio com a sociedade não seja desfavorecido.

Objetivo: pesquisar o nível de conhecimento dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental sobre a Educação Física. **Metodologia:** Pesquisas de campo, descritiva diagnóstica, fizeram parte da pesquisa 31 alunos com a faixa etária de 13 à 15 anos de uma escola pública estadual do município de Lages. Foi utilizado como forma de coleta de dados um questionário com perguntas fechadas e abertas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** (n=30, 96,8%) dos alunos consideram importante a Educação Física, onde (n=10, 32,26%) apontam a falta de matérias para o desenvolvimento das aulas. Segundo os alunos há uma variação de benefícios proporcionados pelas atividades físicas. (n=14, 45,16%) colocam a melhoria da sua saúde, (n=17, 54,84%) para o conhecimento e funcionamento do corpo, (n=16, 51,61%), praticam atividade física fora da escola **Conclusão:** Observa-se que os alunos gostam das aulas, mas sentem a necessidade da maior diversidade nas atividades propostas, onde a falta de materiais e de infraestrutura limita esta situação.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Metodologia de ensino. Conhecimento.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. do TCC e coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

LEVEL OF KNOWLEDGE OF 9 YEAR STUDENTS OF BASIC EDUCATION IN RELATION TO PHYSICAL EDUCATION

Cirlei Antunes Hoffer¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: The School Physical Education is an activity that provides not only distraction and diversion, but also introduces and integrates the student body in movement culture, forming the citizen who will produce and reproduce transform, equipping it to that in association with society is not disadvantaged. **Objective:** To investigate the level of knowledge of 9th graders of elementary school on Physical Education. **Methodology:** Field research, diagnostic, descriptive, took part in the survey with 31 students aged 13 to 15 years of a statewide public school Lages. A questionnaire with closed and open questions was used as a form of data collection. Data were analyzed using basic statistics (f and %) and presented in tables. **Results:** (n = 30, 96,8%) of the students consider important Physical Education, where (n = 10, 32,26%) report a lack of material for the development of classes. According to the students will be a range of benefits provided by physical activities. (n = 14, 45,16%) place to improve their health (n = 17, 54,84%) for knowledge and functioning of the body (n = 16, 51,61%), engage in physical activity outside school **Completion:** it is observed that students enjoy the classes, but feel the need for greater diversity in the activities proposed, where the lack of materials and infrastructure limits this situation.

Words-Key: Physical Education. Students. Knowledge.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

¹ Prof. do TCC e coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 INTRODUÇÃO

“A Educação Física é cultura no sentido mais amplo, fertilizando o campo de manifestações individuais e coletivas. É transmissora de cultura, mas pode ser acima de tudo, transformadora de cultura. Incorpora conhecimentos da Medicina.” (OLIVEIRA, 2004, p 86)

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, (1998, p.62):

[...] A Educação Física, é a área que favorece alunos que já tem aptidões, adotando como eixo estrutural da ação pedagógica o princípio da inclusão, apontando para uma perspectiva metodológica do ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos. Nesse sentido, busca garantir a todos a possibilidade de usufruir de jogos, esportes, dança, lutas e ginástica em benefício do exercício da cidadania.

Na atualidade, podemos observar a Educação Física sendo implantada e realizada em concepção, mais lúdica e livre, proporcionando para os seus participantes maior satisfação e motivação para com a realização das aulas. Grande parte desses benefícios deve-se a organização dos conteúdos programados para o ensino da Educação Física.

A Educação Física precisa justificar sua presença no meio escolar através de um trabalho inovador que considere o indivíduo como, único, que se expressa de maneira muito singular, a manifestação dessa diferença.

A Educação Física tem uma visão relacionada à cultura, o termo Cultura Corporal do Movimento aparece para ampliar a visão da Educação Física Escolar. É a partir das vivências da cultura corporal e na interação com o outro que aluno adquire a capacidade de entender o que é “ser corpo”, capaz de perceber, sentir, expressar, criar e dar novo sentido ao movimento humano (BRASIL, 1998).

2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física e seu planejamento como meio de educação e fonte de ricas experiências individuais e grupais, com inúmeras atividades que possibilitam o desenvolvimento das qualidades necessárias ao bem estar do ser humano, a Educação Física necessita seguir um planejamento sequenciado que atinja o interesse e as reais necessidades das escolas (BORSARI, 1980).

A Educação Física dentro do ambiente escolar deve se preocupar com o desenvolvimento integral dos alunos, considerando seus avanços motores, cognitivos, sociais e afetivos (GONÇALVES, 1997).

A Educação Física escolar é compreendida como a prática sistemática de atividade físicas, esportivas ou lúdicas, que estabelece relação dialética com outros campos do conhecimento, como a biologia, a psicologia, entre outras.

Cabe ressaltar que a qualidade das aulas de educação física escolar depende de um conjunto de fatores que podem estar relacionados aos recursos financeiros das Instituições, competência pedagógica dos professores, entre outros. Contudo, tais fatores podem interferir na motivação, interesse e participação dos alunos nas aulas de educação física, gerando um quadro onde muitas vezes os alunos não se sentem atraídos pelas aulas.

Para Borsari (1980), a estrutura e o planejamento da Ed. Física devem proporcionar motivação, nível e condições para que os educadores passem de praticantes ocasionais na etapa escolar média as praticantes em evolução, na busca da saúde, da proporcionalidade, da superação de si, da sociabilidade, da cultura do lazer.

O parágrafo 3º do artigo 26 da LDB 9394/96 específico que a Educação Física faz parte da proposta pedagógica da escola de Educação Básica, respeitando as faixas etárias da população sendo facultativa nos cursos noturnos.

A Educação Física sistematizada, no Brasil, foi implantada no currículo escolar, por volta do ano de 1982, sob forte influência militarista. Nesse período, compreendido entre o fim do século XIX, e início do século XX, os alunos eram tratados como simples soldados, que deveriam obedecer a às ordens do professor/instrutor. "Dentro da concepção militarista destacava-se o adestramento físico, que tinha como objetivo de formar jovens fortes, saudáveis e submissos, que pudessem defender a nação dos perigos internos e externos (GALLARDO; OLIVEIRA; AVARENA, 1998, p. 17).

De acordo com a Carta Brasileira de Educação Física, (CONFED, 2000), para que a Educação Física possa ser adjetivada pela Qualidade nas escolas e que possa contribuir para a melhoria de nossa sociedade, é indispensável que: Seja obrigatória no ensino básico, independentemente de termos e circunstâncias dos alunos; Integre-se com as outras disciplinas; Seja dotada de instalações e meios materiais adequados; Tenha práticas esportivas e jogos em seu conteúdo, sob a forma de Esporte Educacional, que apresente regras permitam atender os princípios sócio-educacionais; Possibilite ao aluno uma variedade considerável de experiências e convivências no uso de atividades físicas e no conhecimento de sua corporeidade; Constitua-se num meio efetivo para conquista de um estilo de vida ativa dos seres humanos.

Segundo Borsari (1980), a Educação Física escolar deve desenvolver atividades

físicas e esportivas compatíveis com idade, habilidades, necessidades e capacidades, dentro de critérios de continuidade e crescimento da ação educativa.

2.1 Nível de conhecimento dos alunos do 9º ano do ensino fundamental em relação à educação física

A Educação Física escolar está ligada diretamente na formação do aluno, é através dela que a criança é levada a se deliciar com as diversas manifestações do movimento humano, o professor deve usar da criatividade e de atrativos diversos para conscientizar o aluno da importância da mesma para a sua formação, para seu futuro e para promoção da saúde.

A Educação Física escolar é a área de conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidade de lazer, expressões de sentimentos, afetos, emoções e manutenção da saúde (BRASIL, 1998).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p15): “O trabalho da Educação Física no ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças.”

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p 35):

O processo de ensino e aprendizagem deve, portanto estar simultaneamente envolvido com o ajuste neuromuscular e de equilíbrio, regulação de tônus muscular, interpretação de informações perceptivas, que são postos em ação sempre que os automatismos já construídos forem insuficientes para a execução de determinado movimento ou seqüência dele.

A Educação Física na escola acontece na proporção em que seus objetivos, conteúdos e metodologias são repassados, reconstruídos e reelaborados, entendendo que é para contribuir com a formação do cidadão (MELLO; BRACHT, 1992). Ou seja, este cidadão tem direito de acesso às práticas corporais como forma de expressão e sentimento de bem estar.

O papel da Educação Física na escola é dar ao aluno o direito, de conhecer e compreender as diferentes manifestações culturais produzidas ao longo da história. Conhecer a evolução de sua cultura patrimonial, vivenciar esse patrimônio, e de posse dele apropriar-se das outras manifestações culturais eliminando a substituição da cultura patrimonial pela cultura hegemonia (GALLARDO, 2009, p. 27).

Para Libâneo (1994, p. 39): “[...] Os conteúdos são realidades exteriores ao aluno que devem ser assimilados e não fechados e refratários as realidades sociais, os conteúdos são

apresentados segundo sua categoria conceitual, fatos e princípios procedimentais ligados ao fazer, normas, valores e atitudes.”

Isso quer dizer que não basta que os conteúdos sejam ensinados, ainda que bem ensinados, é preciso que se tenha relação de forma indispensável à sua significação humana social. Os conteúdos da Educação Física na escola foram organizados em blocos, segundo Brasil (1997), para evidenciar quais os objetos de ensino e aprendizagem que estão sendo priorizados, distribuindo os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequada.

A definição dos conteúdos buscou guardar uma amplitude que possibilite a consideração das diferenças e suas respectivas populações. Além disso, tornou-se também como referencial a necessidade de considerar o crescimento e as possibilidades de aprendizagem dos alunos nesta etapa da escolaridade (BRASIL, 1998).

Os conteúdos são um recorte possível de enorme gama de conhecimentos que vêm sendo produzidos sobre a cultura corporal e esta incorporada pela Educação Física. O aluno é capaz de exercer sua cidadania com respeito e com consciência sobre sua própria qualidade de vida que será levada também fora da vida escolar (BRASIL, 1998).

De acordo com os PCN's (BRASIL, 1998), para o ensino fundamental, espera-se que ao final deste período os alunos sejam capazes entre outros objetivos de:

- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultural corporal;
- Reconhecer-se como elemento integrante do meio ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e melhoria de saúde coletiva;
- Solucionar problemas corporais em ordem corporal em diferentes contextos;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminação pessoal, física, sexual ou social.

Cabe ao professor da área levar atividades diferenciadas aos alunos motivando-os a praticá-las, conforme a idade, a disciplina atualmente é complexa e deve trabalhar suas próprias especialidades e relacionando-se com os outros componentes curriculares. Educação Física na escola deve ser constituída por três blocos: Segundo os PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997, p.35): “Jogos, Ginásticas, Esportes, Lutas, Atividades rítmicas e expressivas, conhecimento sobre o corpo.”

3 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é de campo, descritiva e diagnóstica baseia-se dos fatos ocorridos na realidade, dados esses coletados em campo. Conforme Andrade (1999, p. 106): “Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.”

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário, com perguntas abertas e fechadas.

Fizeram parte da população 31 alunos matriculados no 9º ano do II ciclo do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Belizária Rodrigues da rede municipal de ensino da cidade de Lages S/C, onde houve a participação voluntária de 31 alunos, com uma faixa etária de 13 à 15 anos.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %), e serão apresentados na forma de tabelas. As discussões dos resultados terão como base o referencial pesquisado.

3.1 Análise e discussão dos dados

Conforme a tabela 1, (n=30, 96,8%) dos alunos consideram importante a Educação Física e (n=1, 3,23%) não.

Segundo os Parâmetros Curriculares (1997, p.28):

A prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo As potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais.

Tabela 1. Você considera importante as aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	30	96,77
Não	1	3,23
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 2, (n=22, 70,97%) maioria dos alunos, estabelecem uma visão, de que as aulas de Educação Física se fazem importantes ao ponto que lhes proporciona algum

tipo de aprendizado. Enquanto que, (n=8, 25,81%) dos alunos associam a Educação Física com a ideia de distração e diversão. (n=1, 3,23%), colocou que a Educação Física é importante porque faz bem pra saúde.

Tabela 2. Para você, as aulas de Educação Física, são importantes por quê?

	f	%
Proporciona aprendizado	22	70,97
Pelas brincadeiras e diversão	8	25,81
Outros	1	3,23
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

O trabalho de Educação Física nas séries finais do ensino fundamental é muito importante na medida em que possibilita aos alunos uma ampliação da visão sobre a cultura corporal de movimento, e, assim, viabiliza a autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Resignificar esses elementos da cultura e construí-los coletivamente são uma proposta de participação constante e responsável na sociedade (BRASIL, 1998, p.15).

Como se pode perceber na Tabela 3, os alunos são carentes de recursos materiais nas aulas de Educação Física, como aponta (n=10, 32,26%) dos alunos pesquisados. A quantidade e qualidade dos recursos materiais disponíveis para as aulas de Educação Física limitam o tipo, a quantidade, e a qualidade das atividades realizadas nas aulas.

A falta de recursos materiais nas aulas parece ter relação direta com o tipo de atividades realizadas, pois ao almejamem as uma aula de Educação Física ideal (n= 20, 64,52%) dos alunos afirmam que essas deveriam ter mais atividades. Um aluno colocou que as aulas deveriam ter mais jogo de futebol, (n=1, 3,23%).

Tabela 3. Como você gostaria que fosse a aula de Educação Física?

	f	%
Com mais recursos e materiais	10	32,26
Com mais atividades	20	64,52
Outros	1	3,23
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais. Permite também que se perceba como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana (BRASIL, 1998. p. 38).

Por meio de análise da tabela 4, (n=17, 54,84%), sem duvida, as respostas em torno

do tópico: “mais esportes” obtiveram uma revelação significativa. Este fato deve ter uma atenção especial já que a infraestrutura adequada pode fazer muita diferença na qualidade das aulas, conforme mostra pesquisa onde, (n=8, 25,81%) dos alunos afirmam isso. (n=5, 16,13%) dos alunos estabelecem relação da aula de Educação Física com o ato de brincar por brincar, ou seja, o lúdico descompromissado, sem nenhum objetivo de aprendizado ou desenvolvimento. Apenas um relatou menos violência durante as aulas, (n=1, 3,23%).

Tabela 4. Que sugestões você da, para melhorar as aulas de Educação Física?

	f	%
Melhor infra estrutura	8	25,81
Mais esportes	17	54,84
Mais diversão	5	16,13
Menos violência	1	3,23
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

Nos conteúdos e nas metodologias, às quais os alunos estão sendo submetidos, desenvolvendo-se trabalhos na perspectiva de ampliação e aprofundamento de tais referências. Isso significa que, constantemente deve ser, analisados os critérios de seleção, organização, transmissão e avaliação de conteúdos e metodologias de ensino, buscando referenciá-los nos interesses individuais e coletivos, no projeto pedagógico e no projeto histórico (CASTELLANI, 2009, p.104).

Conforme a tabela 5: (n=17, 54,84%) e (n=14, 45,16%) nos mostra que a maioria dos entrevistados pratica algum tipo de atividade física fora do espaço escolar por interesses próprios.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1997, p.88): “É possível que uma pessoa goste de praticar um outro esporte, fazer uma outra atividade física; entretanto, apreciar é algo que todos podem fazer e amplia as possibilidades de lazer e diversão.”

Tabela 5. Atividades físicas fora das aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	17	54,84
Não	14	45,16
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 6 nos mostra que, (n=22, 70,97%) dizem não ter aulas teóricas, já outros, (n=9, 29,03%) afirmam que tem aulas teóricas. Esse desencontro de informações deve-se ao desconhecimento do que é uma aula prática na disciplina de Educação Física.

Tabela 6. Você tem aulas teóricas?

	f	%
Sim	9	29,03
Não	22	70,97
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme aponta Borges (1997), durante o processo educacional o professor deve oportunizar aos alunos o saber e o fazer da Educação Física, ou seja, estabelecer uma relação entre a teoria e a prática que são indissociáveis, pois para toda teoria existe uma prática e vice-versa. Então a disciplina de Educação Física deve oportunizar aos alunos a reflexão sobre conteúdos e métodos e como eles auxiliam na formação da consciência sobre o seu corpo e o mundo que o cerca.

Conforme a tabela 7, em relação aos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, (n=21, 67,74%) consideram os esportes mais importantes, pois é o mais ministrado. Os demais conteúdos como, Dança (n=1, 3,23%), Ginástica (n=5, 16,13%), Jogo (n=4, 12,90%).

Tabela 7. Que conteúdo você considera importante nas aulas de Educação Física?

	f	%
Esporte	21	67,74
Dança	1	3,23
Ginástica	5	16,13
Jogo	4	12,90
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

Os conteúdos são um recorte possível da enorme gama de conhecimentos que vêm sendo produzidos sobre a cultura corporal e está incorporada pela Educação Física. Os eixos trabalhados: jogos, esportes, danças, e ginástica de forma (bem aplicado) desenvolvem não só uma cultura corporal ou cultura física, que é de extrema importância, Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998).

Conforme a tabela 8 as aulas de Educação Física a maioria afirma que servem essencialmente para o conhecimento e funcionamento do corpo, (n=16, 51,61%), outros (n=9, 29,03%), verem como forma de aperfeiçoar as técnicas e regras desportivas que lhe são propostas. Enquanto que (n=6, 19,35%), associam apenas a diversão e descontração.

A Educação Física, para Bracht (1999), contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pelos alunos a respeito do corpo e do movimento, cabendo a ela ser

uma prática de intervenção que tematiza as manifestações da nossa cultura corporal de movimento com uma intenção pedagógica, buscando fundamentar-se em conhecimentos científicos, oferecidos pelas abordagens dos diferentes componentes curriculares.

Tabela 8. Para você, as aulas de Educação Física servem essencialmente para?

	f	%
Adquirir e aperfeiçoar técnicas desportivas e regras	9	29,03
Diversão e descontração	6	19,35
Conhecimento e funcionamento do corpo	16	51,61
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a tabela 9, (n=28, 90,32%) dos alunos entrevistados coloca a importância da Educação Física para a sua formação como cidadão. Apenas (n=3, 9,68%) não dão importância a disciplina Educação Física para a sua formação integral.

[...] A justificativa da presença da Educação Física no ensino tem sido vinculada formação do homem integral, que ocorreria por meio do exercício físico e da disciplina do corpo. Entretanto, na prática, a amplitude das questões referentes às relações entre o corpo e a mente, dentro de um contexto sociocultural (BRASIL, 1997, p. 80).

Tabela 9. Você considera a disciplina de Educação Física importante para sua formação como cidadão?

	f	%
Sim	28	90,32
Não	3	9,68
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

Por meio da tabela 10, observamos que, segundo os alunos á uma variação de benefícios proporcionados pelas atividades físicas. (n=14, 45,16%) colocam a melhoria da sua saúde, (n=9, 29,3%) dizem prevenir e evitar desconfortos, (n=8, 25,81%) acham que ao praticar qualquer tipo de atividade física em coletivo melhora a interação com o grupo.

Os conhecimentos sobre o corpo, seu processo de crescimento e desenvolvimento, que são construídos concomitantemente com o desenvolvimento de práticas corporais, ao mesmo tempo em que dão subsídios para o cultivo de bons hábitos de alimentação, higiene e atividade corporal e para o desenvolvimento das potencialidades corporais do indivíduo, permitem compreendê-los como direitos humanos fundamentais (BRASIL, 1997, p. 29).

Tabela 10. Para você, quais benefícios a atividade física proporciona?

	f	%
Melhoria na saúde	14	45,16
Prevenir e evitar desconfortos musculares	9	29,03
Melhor interação com o grupo	8	25,81
Outros	0	0
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu visualizar que os alunos dessa escola, em sua maioria, vêm a Educação Física como uma atividade que proporciona distração e diversão, podendo até ser associada a movimento do corpo.

Este estudo também possibilitou constatar que, na percepção dos alunos pesquisados, a Educação Física é importante como aponta 96% deles e a justificativa desta importância seria porque ela contribui no aprendizado.

Além de detectar possíveis carências de infraestrutura para a realização das aulas com melhor qualidade, possibilitou também constatar que os alunos possuem uma preferência pela disciplina Educação Física, em relação às outras disciplinas.

Em relação às aulas de Educação Física, observamos que há relatos de violência, entretanto, isso não ocorre com frequência. Há relatos de aulas teóricas de Educação Física, entretanto, não podemos afirmar qual a ocorrência precisa nem o que é passado aos alunos.

Considerando a aprendizagem em Educação Física no Ensino Fundamental, de acordo com os alunos pesquisados, verificamos que o que eles mais aprendem são as modalidades esportivas.

Estes dados indicam os fatores que influenciam na satisfação de alunos do Ensino Fundamental nas aulas de Educação Física, e, diante disso, saber trabalhar de forma positiva com essas questões pode gerar uma maior adesão e satisfação com a disciplina, os conteúdos relacionados aos esportes, a fazer exercício e ter uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a Metodologia do trabalho científica: Elaboração de trabalhos na graduação**. 4.ed. São Paulo, SP. ATLAS, 1999.

BORGES, C. M.F. **Professor de Educação Física e a Construção do Saber**. Campinas: PAPIRUS, 1997.

BORSARI, José Roberto. **Educação Física da Pré-escola à Universidade**. São Paulo: EPU, 1980.

BRACHT, Valter. **Educação Física e ciência**: Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Ministério da Educação**. Secretaria da educação fundamental. 3.ed. Brasília: A secretaria, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/**. Secretaria da educação fundamental. Brasília: A secretaria: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

CONFED. **Carta Brasileira de Educação Física**. Conselho Federal de Educação Física. 2000.

GALLARDO, Jorge S. P. OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de. ARAVENA, César Jaime Oliva de. **Didática de Educação Física: A criança em movimento**. São Paulo: FTD, 1998.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Prática do Ensino em educação física: a criança em movimento**. São Paulo: FTD, 2009.

GONÇALVES, Carlos Antonio dos. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1997.

LEI N°9394 de 20 de Dezembro de 1996. Artigo 26, parágrafo 3°. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acessado: 27/05/2014.

LIBÂNEO, J. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1994.

CASTELLANI FILHO, Lino *et al.*. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2.ed. São Paulo: CORTEZ, 2009.

MELLO, Rosângela A. de; BRACHT, Valter. **Educação Física**: Revisão crítica e perceptiva. Maringá: 1992.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física**. São Paulo: BRASILIENSE, 2004.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correia. **Procedimentos de Metodologia científica**. 5.ed. Lages SC. PAPERVEST, 2007.